



## BOCA DO POVO



OMAR PERES

omarperes.blogspot.com

## Impunidade

Enquanto a lei não vem, para coibir abusos e penalizar culpados, os grafiteiros vão acabando com os muros e paredes da cidade, ampliando a poluição visual. Só agem de madrugada, pois sabem que estão praticando crime contra o patrimônio. A mais recente vítima é o edifício das Clínicas, recentemente repintado. Pois já foram lá sujar.

## Liquidação

O verão vai fechando as portas, enquanto se abrem outras para dar passagem ao outono, o que importa pouco nestes tempos em que vivemos, pois as estações estão completamente descaracterizadas. Mesmo assim, as ruas comerciais estão tomadas de liquidações de artigos para tempo quente, com descontos, nem sempre honestos, que podem chegar a 50%. Se as vitrinas não chamarem atenção, nem ficamos sabendo que haverá mudança de estação.

## Proteção

No boletim que distribui durante as missas dominicais, a Catedral informou que já vai cercar com grades o seu jardim, dando-lhe tratamento adequado. Bem cuidado, ele tem tudo para ser um dos cartões de visita da cidade.

## Insegurança

Levantamento junto aos setores do comércio que mais cresceram no ano passado, em Juiz de Fora, vai indicar, em destaque, algumas empresas que operam com equipamentos de segurança em residências, escritórios, sítios e granjas. Prova de que a insegurança fez aumentar o medo da população.

## Mais chatices

Ontem, leitora escreveu para este jornal, com dicas para se vencer as chatices de vendedores ao telefone. Outra, que pede para não ter seu nome revelado, manda sugestão, para o caso de você atender o telefone e parecer não haver ninguém do outro lado. Diz a leitora, que já trabalhou no setor:

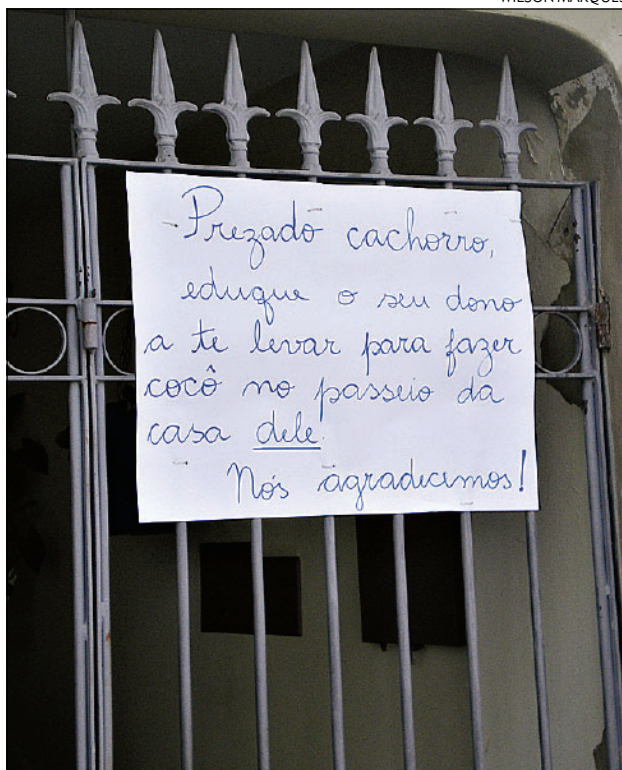
"Essa é uma técnica de telemarketing onde um sistema computadorizado faz a ligação e registra a hora em que a pessoa atendeu. Técnica utilizada por marketeiros para determinar a melhor hora do dia em que uma pessoa deverá ligar, evitando assim que o "precioso" tempo de ligação deles venha a ser desperdiçado, caso você não esteja em casa.

Neste caso, ao receber esse tipo de ligação, não desligue. Ao invés disso, pressione o botão "#" no seu telefone seis ou sete vezes seguidas, em rápida sucessão. Isso normalmente confunde o computador que discou seu número, eliminando seu número do banco de dados".

## Consertado

A Cemig informou que o problema da lâmpada acesa em plena luz do dia na Rua da Laguna, denunciado na edição do último dia 6, já foi solucionado.

WILSON MARQUES



O aviso colocado na Rua dos Artistas demonstra a indignação dos moradores do local pelos proprietários de cachorros que desconhecem a lei e os bons costumes e não recolhem a sujeira deixada por seus animais de estimação. Realmente, é provável que o cachorro entenda melhor o aviso do que o seu dono.

Com a Redação

## Custódio e as tarifas de ônibus

O termo de compromisso assinado pelo prefeito em exercício Custódio Mattos prova que ele é o grande responsável pela greve dos motoristas e cobradores dos ônibus municipais. Em menos de 24 horas pediu aos trabalhadores a suspensão da greve, assegurando-lhes algumas vantagens da pauta de reivindicações. O objetivo foi tirar proveito político do movimento, para "oferecer e garantir" conquistas reivindicadas, tais como o vale-refeição.

Se ele ofereceu vantagens ao assinar, publicamente, termo de compromisso, é porque teve autorização dos donos das empresas de ônibus, certo? Se estou equivocado, a Astranps tem a obrigação de desautorizar publicamente o prefeito, por ter negociado aquilo que não é de sua competência: pegar o dinheiro dos outros para fazer política.

Mas se tinha autorização dos empresários, e sabendo, que o movimento iria eclodir, por que não antecipou as negociações? Simplesmente para sair como herói do episódio, ao fechar o acordo. Ou seja, deixou a greve acontecer para tirar proveito (de forma covarde) do

povo, que ficou sem condução por um dia.

Repito: a Astranps tem obrigação de responsabilizar, publicamente, o prefeito ou dizer que ele teve, sim, autorização e dinheiro para negociar em nome das empresas de ônibus. Caso contrário, a entidade poderá responder e ser responsabilizada, mais uma vez, por manter relações tortuosas com prefeitos.

A renda do funcionário público de carreirista Custódio Mattos, prefeito municipal e deputado por vários mandatos nunca ultrapassou R\$ 25 mil.

Ou o Custódio mostra como comprou tudo isso ou, deve ser aberta uma investigação para saber de onde e de que forma ganhou e acumulou essa fortuna. Será que foi com salário de funcionário público? Como deputado ou como prefeito?

Ou ele mostra onde arranjou dinheiro para tudo isso, ou a Astranps nos fale de sua relação profissional com o prefeito, visto que ele, para tirar proveitos políticos, negociou o fim da greve com o dinheiro das empresas de ônibus. É o único responsável pelo movimento que deixou a população sem transporte, sem o direito de ir e vir. Covardia.

O.P.